

Editorial

A Revista *Cadernos de Educação* encerra o ano de 2010 com mais um conjunto de artigos científicos preocupados em contribuir com a produção do conhecimento na área educacional e em áreas afins. Nesta edição apresentamos diversos temas, reunidos por autores nacionais e estrangeiros, que nos brindam com diferentes perspectivas teóricas e metodológicas.

O artigo que abre esta edição é de Carlos Yañez Canal, intitulado *Representaciones sociales de las identidades en los textos escolares de ciencias sociales en Colombia*. O autor colombiano apresenta, a partir da análise de textos de Ciências Sociais publicados em seu país, uma interpretação da relação desses textos com a construção de identidades e diferenças nas dimensões pessoais e coletivas. Os livros utilizados na pesquisa estão em acordo com o currículo oficial vigente naquele país, gerando uma importante análise em torno dessa temática. O segundo texto reúne uma combinação de uma autora estrangeira com uma autora brasileira. A argentina Alejandra Stein e Celia Renata Rosemberg apresentam o texto *La lectura de cuentos en el hogar: matriz de oportunidades de aprendizaje para los niños*. Elas trazem resultados de uma investigação que analisa qualitativamente a interação entre adultos e jovens com crianças em situação de leitura de contos. Os sujeitos que participaram da pesquisa são oriundos da população urbana marginalizada de Buenos Aires e de Córdoba, na Argentina. Os resultados mostram que durante as leituras ocorre o desenvolvimento da compreensão e da produção do discurso narrativo, bem como da escrita como forma de linguagem.

Dando sequência, apresentamos um conjunto de textos de autores nacionais. O primeiro é de autoria de Denise Bussoletti e Susana Inês Molon, chamado *Diálogos pela Alteridade: Bakhtin, Benjamin e Vygotsky*. O artigo apresenta ao leitor uma discussão de questões como ética, estética e criação. Para tanto, se utiliza da perspectiva dos estudos críticos em Psicologia e Educação promovendo um diálogo entre os autores Benjamin, Bakhtin e Vygotsky. Assume algumas perguntas como fio condutor, apresentando uma metodologia que entusiasma o leitor e dá agilidade ao texto. O artigo seguinte, intitulado *Práticas multiculturais no ensino superior? A perspectiva dos acadêmicos afro-descendentes*, de José Licínio Backes, tem como objetivo analisar as vozes dos estudantes em relação às posturas de educadores do ensino superior no que diz respeito à forma como estes lidam com a diferença cultural, detendo-se em relação à diferença negra. O autor conclui que as posturas dos educadores em relação à diferença cultural não estão, preponderantemente, pautadas na sua formação acadêmica, mas na formação oriunda de outros tempos/espços.

O próximo artigo, das autoras Elenice Maria Cammarosano Onofre e Josélia Maria Costa Hernandez, intitulado *Escola-cooperativa: redes e nós nas relações*, aborda aspectos referentes à implantação de uma escola-cooperativa. A partir dessa experiência original, apresenta reflexões sobre como se relacionam as concepções de educação, escola e fazer docente de professores e de pais que se constituem como mantenedores da escola-cooperativa. Os resultados evidenciaram a existência de uma ampla rede de poder e de confrontos de interesses estabelecidos pelos pais mantenedores e pelas práticas criativas de educação propostas pelos professores. O artigo seguinte, *Ensino da escrita na escola: processos e rupturas*, de Émerson de Pietri, mostra que o ensino de escrita fundamentado em concepções de linguagem que ocultam o fato da heterogeneidade discursiva, promove rupturas em relação aos modos como os textos são produzidos em nossa cultura

impressa e à ordem dos discursos que essa produção possibilita. Discutem as consequências das rupturas na ordem do impresso para a prática escolar de leitura e produção de textos escritos.

Na sequência, o artigo *Dimensões de gênero na experiência educativa em alternância no município de Cametá – Pará*, de Márcia Cristina Lopes e Silva e Dalva Maria da Mota, analisa as relações de gênero presentes na Casa Familiar Rural de Cametá – Pará (CFRC). A partir da experiência educativa em alternância de alunos a investigação constatou que o conteúdo das relações de gênero estruturadas na família se reproduz também nesta escola, apesar de um dos seus pressupostos seja a equidade no processo educativo de formação dos jovens para atuar na agricultura. Conclui que a mesma divisão do trabalho exercitada na família se reproduz na escola, apesar das mulheres reconhecerem que constroem significados de como lidar melhor com as diferenças ali reforçadas.

O próximo artigo discute uma especificidade do ensino superior. Intitulado *Núcleos Temáticos: uma proposta pedagógica interdisciplinar para o ensino superior*, os autores Leonardo Rodrigues Sampaio, Mônica A. Tomé Pereira, Mônica Lima de Jesus, Francisco Alves Pinheiro, Marcelo S. de Souza Ribeiro, Afonso H. Novaes Menezes, Sergio M. da Motta Lopes e Geida M. Cavalcanti de Souza relatam a experiência de elaboração e implantação de uma atividade pedagógica chamada Núcleo Temático, na Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Docentes de diversas áreas construíram uma proposta pedagógica orientada para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo perspectivas futuras para as atividades de Núcleo Temático na referido universidade.

O artigo seguinte também trata do tema da pesquisa, desta vez relacionado à atuação de professores. No artigo *A importância da pesquisa como princípio educativo na atuação pedagógica de professores de educação infantil e ensino fundamental*, Regiane Müller Freiberger e Neusi Aparecida Navas Berbel investigam de que

forma a pesquisa está presente na formação e na atuação pedagógica de professores. Constataram que as professoras consultadas não vivenciaram a pesquisa em sua formação profissional, além da proposta pedagógica da escola onde atuam não contemplar a pesquisa. Apontam para a necessidade da reflexão crítica entre pesquisa e ensino desde a formação inicial até a prática escolar.

O tema do próximo artigo é educação musical. Cláudia Ribeiro Bellochio e Luciane Wilke Freitas Garbosa, com o texto *Educação musical na formação inicial e continuada de professores: projetos compartilhados do Laboratório de Educação Musical - LEM - UFSM/RS*, apresentam um relato de experiência de dois projetos de educação musical. O primeiro é direcionado à formação inicial de professores, realizado de forma compartilhada entre acadêmicos e professores dos cursos de Pedagogia, Educação Especial e Música. O segundo está voltado à formação continuada de professores atuantes nas escolas de educação básica. Trata-se de uma pesquisa instigante que relaciona formação docente e educação musical através de um laboratório de educação musical. Na sequência apresentamos o artigo *Uma outra escola do outro lado da janela (A vivência escolar na formação inicial de professores de Biologia)*. Os autores Luís Fernando Marques Dorvillé, Ana Cléa Moreira Ayres, Everardo Paiva de Andrade e Sandra Escovedo Selles investigaram os diferentes saberes e concepções formativas envolvidos na construção da identidade docente. A partir de relatos sobre as principais influências positivas que receberam ao longo de suas trajetórias escolares e as dificuldades vivenciadas nesses espaços, licenciados em Biologia trazem elementos importantes para a formação e a identidade docente.

Os resultados da pesquisa “Constituição das doenças da docência”, de Jarbas Santos Vieira, Maria Manuela Alves Garcia, Maria de Fátima Duarte Martins, Leomar Eslabão, Aline Ferraz da Silva, Vera Gainssa Balinhas, Carmem Lucia da Rosa Fetter e Vanessa Bugs Gonçalves são apresentados no artigo que dá o nome à investigação. O objetivo foi analisar a relação entre o processo de trabalho e o

mal-estar docente em escolas públicas municipais da cidade de Pelotas/RS. Valendo-se do programa estatístico SPSS 13.0, analisou dados funcionais e médicos do professorado, além de entrevistar professoras que tiraram licença de saúde. Concluem que as condições de trabalho e as formas de tratamento do poder público contribuem para o crescimento de problemas de saúde na categoria, que passa a consumir medicamentos que funcionam pedagógica e administrativamente como mais um mecanismo de controle sobre o trabalho docente.

No artigo *O espaço-tempo do estágio nos movimentos do Curso: interrogantes, desafios e a construção de territorialidades*, Cleoni Maria Barboza Fernandes discute o estágio curricular supervisionado presente na legislação que trata da reformulação curricular nos cursos de formação inicial de professores. Tematiza o estágio nos processos educativos em seus diferentes aspectos, como teoria e prática, conteúdo e forma e a inserção no campo profissional desde o início do curso. Outra abordagem apresentamos em artigo de Maria Angela Mattar Yunes e Maria Cristina Juliano. Com o título *A Bioecologia do Desenvolvimento Humano e suas Interfaces com Educação Ambiental*, as autoras introduzem conceitos fundamentais da abordagem Bioecológica de desenvolvimento humano nas proposições de Urie Bronfenbrenner, que pretendem o diálogo entre pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento. Destacam alguns pontos de convergência entre pensadores contemporâneos da Educação Ambiental e a ótica bioecológica do desenvolvimento humano.

O próximo artigo traz os dados de investigação sobre outra novidade no cenário educacional. Em *Indicadores didático-pedagógicos da linguagem interativa da lousa digital*, Rosária Helena Ruiz Nakashima e Sergio Ferreira do Amaral apresentam os resultados de uma pesquisa sobre a linguagem interativa presente na lousa digital. Concluem que houve uma grande aceitação dos indicadores da linguagem digital interativa para a elaboração das práticas pedagógicas com a lousa digital. Encerrando esta edição,

apresentamos o artigo *Exclusão e/ou Desigualdade Social? Questões teóricas e político- práticas*, de Gaudêncio Frigotto. O texto discute a exclusão social no contexto da mundialização do capital e das políticas neoliberais. Destaca algumas advertências críticas ao uso da noção de exclusão social e aponta alguns limites e riscos para seu uso. Destaca algumas implicações teórico-práticas desse conceito, apontando que a antinomia inclusão-exclusão é um sintoma de relações geradoras de desigualdades, as quais precisam ser rompidas e superadas.

Este conjunto de artigos, como enfatizamos no início deste Editorial, apresenta resultados de pesquisas sobre diferentes temas, a partir de uma variedade de procedimentos metodológicos e de diferentes referenciais teóricos. Com eles, mantemos o compromisso de *Cadernos de Educação* de variar suas publicações entre números temáticos e números que reúnem artigos diversos, dando conta da multiplicidade teórico-metodológica existente hoje no campo educacional e nas áreas afins. Este número cumpriu este objetivo, o de apresentar a diversidade pesquisada hoje tanto no Brasil como em outras partes do mundo, como Colômbia e Argentina.

Boa leitura!

Mauro Augusto Burkert Del Pino